

**PATRICIA BERNARDO DE SOUZA
SANNY SILVA DA ROSA**



Quali-Inclusão



Gestão

PRODUTO EDUCACIONAL

**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL**

**Patricia Bernardo de Souza
Profa. Dra. Sanny Silva da Rosa**

**FERRAMENTA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DO
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: QUALI-
INCLUSÃO GESTÃO**

PRODUTO EDUCACIONAL

**São Caetano do Sul
2021**

Autorizamos, para fins de estudo e de pesquisa, a reprodução e a divulgação total ou parcial deste trabalho, em meio convencional ou eletrônico, desde que a fonte seja citada.

SOUZA, Patricia Bernardo de; ROSA, Sanny Silva da. Ferramenta para melhoria da qualidade do atendimento educacional especializado: Quali-inclusão Gestão / Patricia Bernardo de Souza – orientadora Sanny Silva da Rosa. – São Caetano do Sul, 2021. ?? fls.

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, 2021.

1 Políticas de Educação Inclusiva. 2 Qualidade do atendimento. 3 Pessoas com Deficiências. 4 Terceiro Setor. Programa de Pós – Graduação em Educação, 2021.

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	CONHECENDO O QUALI-INLCUSÃO GESTÃO.....	8
3	QUALIDADE E DIMENSÕES DA QUALIDADE	10
4	RESULTADOS DA PESQUISA E OS QUESTIONÁRIOS.....	13
5	A FERRAMENTA, AVALIAÇÃO E GESTÃO DOS RESULTADOS .	14
	REFERÊNCIAS	20
	SOBRE AS AUTORAS	22

1 INTRODUÇÃO

O Mestrado Profissional em Educação da Universidade Municipal de São Caetano prevê como trabalho de conclusão do curso dois produtos, sendo o primeiro a dissertação e o segundo um produto que resulta do trabalho de pesquisa em que estabelece um objeto factível que possa contribuir para solucionar a problemática levantada no estudo. Dessa forma, se faz necessário apontar a concepção de produto que é:

É o resultado palpável de uma atividade docente ou discente, podendo ser realizado de forma individual ou em grupo. O produto é algo tangível, que se pode tocar, ver, ler, etc. Pode ser um cultivar ou um conjunto de instruções de um método de trabalho. O Produto é confeccionado previamente ao recebimento pelo cliente/receptor, que só terá acesso após a conclusão dos trabalhos (CAPES, 2019, p. 16).

Ainda nessa mesma linha (BROWN, 2018, p. 80) ressalta a importância do produto como transformador das vidas, ou seja, “Quando um produto ou serviço é inovador ele causa impacto na vida das pessoas e transforma para sempre a forma de essas pessoas viverem e trabalharem. ”

Nesse sentido, o produto educacional pode ser apresentado de diferentes formas sendo elas:

registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia, editoria, composições, concertos, relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatório técnico com regras de sigilo, manual de operação técnica (BRASIL, 2009, p. 3).

Tendo em vista os resultados da pesquisa de mestrado intitulada “Terceiro setor e políticas de inclusão de alunos com deficiência: a qualidade do atendimento no Município de Mauá/SP”, emergiu dos dados desse estudo a necessidade de criar um instrumento de gestão que pudesse auxiliar organizações de terceiro setor, bem como de outros setores, o público e o privado que realizem o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para supervisionar e avaliar seus espaços e atendimentos de modo a oferecer um atendimento de qualidade para pessoa com deficiências.

Essa é uma necessidade que já vinha sendo apontada pelo Plano Nacional de Educação na meta 4, estratégia 4.14 que menciona:

definir, no segundo ano de vigência deste PNE, indicadores de qualidade e política de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas e privadas que prestam atendimento a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação (BRASIL, 2014, p. 6).

Nesse sentido este é um produto de tecnologia social, que tem potencial para fazer avaliações frequentes das instituições e espaços que oferecem o AEE, proporcionando aos gestores um instrumento de gestão para melhorar o atendimento ao público alvo da educação especial. Nele é avaliada a satisfação dos atendidos por meio de respostas a um questionário pautado nas dimensões que despontaram da análise dos resultados desta pesquisa, sendo elas:

- Qualidade do Atendimento;
- Infraestrutura do AEE;
- Organização do atendimento;
- Quesitos do Trabalho oferecido;
- Aspectos da saúde;
- Gestão do atendimento.

Também é disponibilizado um checklist para que após a realização da avaliação possa se estabelecer metas e monitorar os pontos avaliados negativamente de modo a torna-los positivos e assim garantir a qualidade do atendimento.

O Quali-Inclusão gestão está disponibilizado no site <https://qualinclusaogestao.wixsite.com/produto>, e foi pensado também para ter seu uso em qualquer celular, além disso, essa ferramenta também será disponibilizada nos sites tanto no Instituto Multinclusão (<https://multinclusao.org.br/>) bem como no Quali-Inclusão, (<https://www.quali-inclusao.com/>).

Esse produto foi desenvolvido utilizando-se como método o Design Thinking que pode ser caracterizado por métodos necessários para elaborar o design de tudo, de um produto a uma experiência ou estratégia, de modo inovador” (BROWN, 2018).

Desse modo, o *Design Thinking* pode ser usado na construção de vários serviços que trazem impacto, que sejam sustentáveis e inovadores. Além disso segundo Brown (2018):

Não se trata de uma proposta apenas centrada no ser humano; ela é profundamente humana pela própria natureza. O design thinking se baseia em nossa capacidade de ser intuitivos, reconhecer padrões, desenvolver ideias que tenham um significado emocional além do funcional, nos expressar em mídias além de palavras ou símbolos (BROWN, 2018, p. 184).

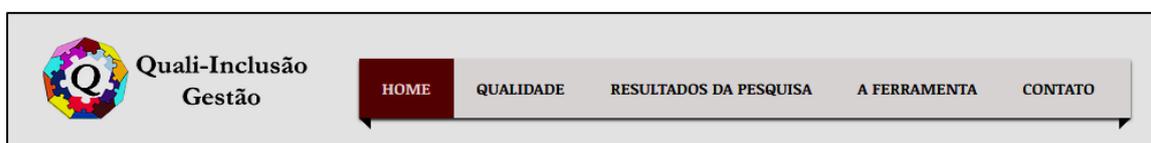
Assim sendo, o Quali-Inclusão gestão foi desenvolvido e é constantemente aperfeiçoado de acordo com a experiência dos usuários.

Espera-se, assim, que este produto para gestão e melhoria da qualidade possa ajudar gestores a desenvolver planos e metas para melhorar e monitorar a qualidade do Atendimento Educacional Especializado em suas instituições, sejam elas públicas ou não, como será detalhado a seguir.

2 CONHECENDO O QUALI-INCLUSÃO GESTÃO

O site Quali-inclusão gestão foi construído pensando na melhor navegabilidade do usuário, a partir disso o site conta com cinco menus, sendo eles ilustrado na figura 1:

Figura 1 - Menus principais do site Quali-Inclusão Gestão



Fonte retirado do site <https://qualinclusaogestao.wixsite.com/produto>

Além dos menus principais também foram construídos quatro submenus, como detalhado a seguir no quadro 1:

Quadro 1 - Menus do Site Quali-Inclusão Gestão

MENU	SUBMENU
Home	---
Qualidade	Dimensões
Resultados da Pesquisa	Questionários
A ferramenta	Avaliação
	Gestão dos Resultados
Contato	---

Elaborado pela pesquisadora com base na ferramenta Quali-Inclusão Gestão

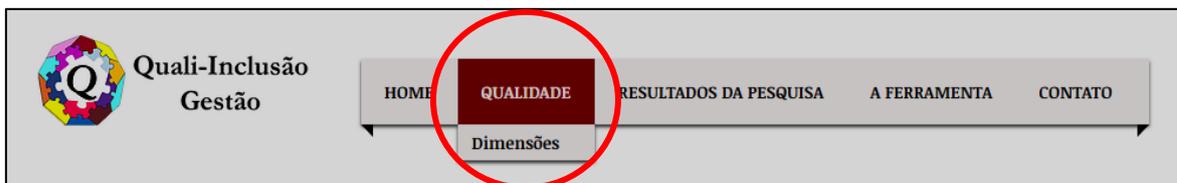
A página Home conta com uma breve explicação do potencial da ferramenta, bem como a apresentação das pesquisadoras que desenvolveram o produto.

A partir desse menu é possível navegar para outros três pontos importantes do site os “resultados da pesquisa”, acesso à página “qualidade” e à página “Ferramenta”.

Ao final da página Home, bem como de todas as páginas criadas no site oferecem informações sobre os contatos para os usuários buscarem maiores informações, seja por contato telefônico, e-mail ou pelas páginas nas redes sociais, nesse contexto para uma melhor descrição dos recursos oferecidos pelo produto educacional Quali-Inclusão Gestão a próxima seção irá detalhar cada página do site e sua função.

3 QUALIDADE E DIMENSÕES DA QUALIDADE

Figura 2 – Menu do site “Qualidade” e submenu “Dimensões”



Fonte retirado do site <https://qualinclusaogestao.wixsite.com/produto>

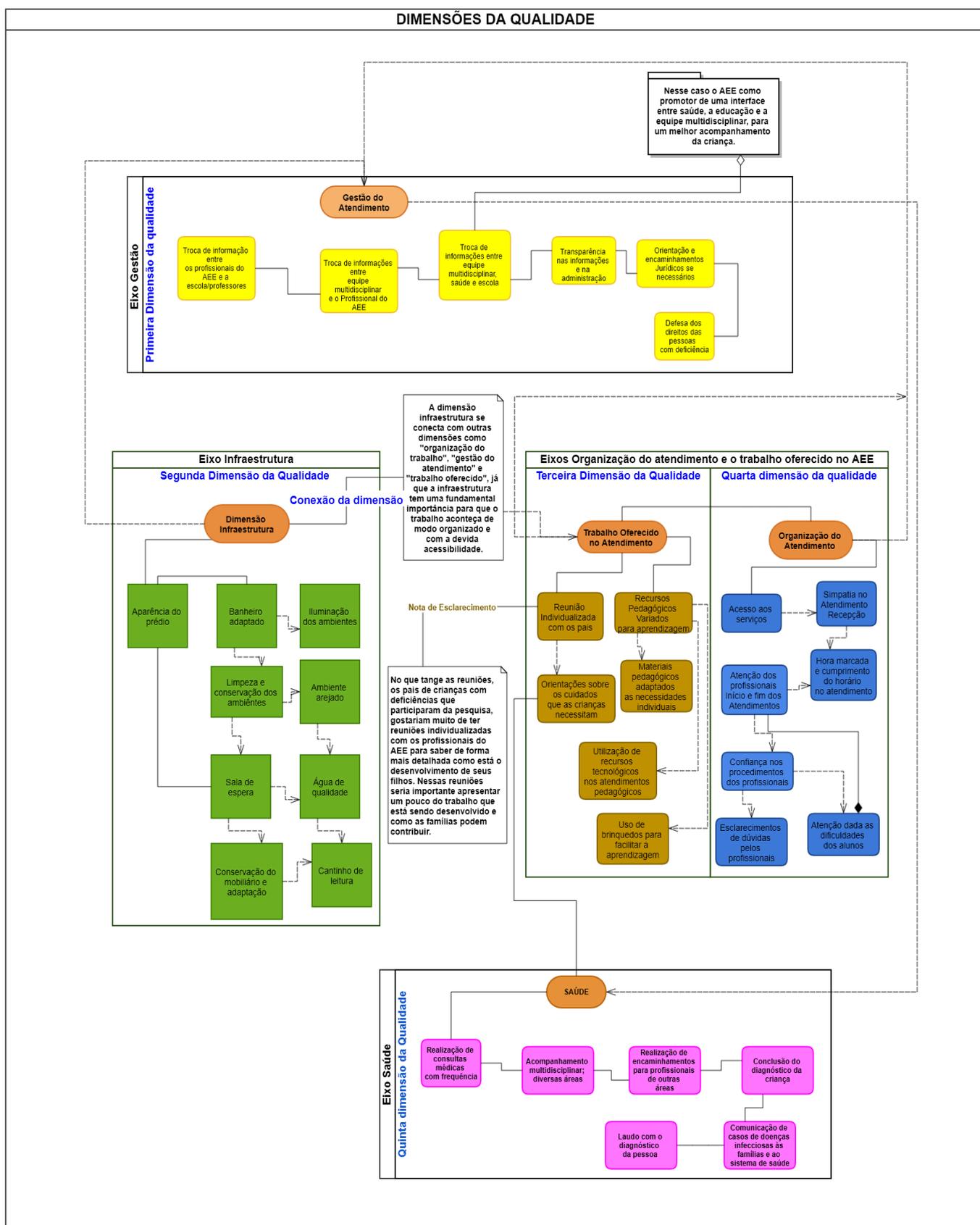
Na página “Qualidade” é apresentado de forma objetiva o conceito de qualidade no qual a ferramenta foi desenvolvida, assim como a pesquisa de mestrado da qual este produto foi oriundo.

Assim sendo, com base na literatura a qualidade social da educação pode ser assim definida:

Educação de qualidade é aquela que promove para todos os domínios de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais necessários ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos, à inserção no mundo do trabalho, à constituição da cidadania, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Em outras palavras, escola com qualidade social significa a inter-relação entre qualidade formal e política, é aquela baseada no conhecimento e na ampliação de capacidades cognitiva, operativas e sociais, com alto grau de inclusão (LIBÂNEO, 2018, p. 62).

Partindo do conceito definido por Libâneo (2018), no processo de pesquisa junto aos profissionais da educação e da educação, assim como pais de pessoas com deficiências, foi levantando o que é importante para um atendimento educacional especializado de qualidade, e com foi possível estabelecer cinco eixos nos quais envolveram vários aspectos como demonstrado no esquema a seguir:

Figura 3 - Esquema de Construção das Dimensões da Qualidade



Elabora pela pesquisadora com base nos dados coletados nos questionários

Na página “Dimensões da Qualidade” que é um submenu da página “qualidade”, cada dimensão é detalhada e ao final de cada dimensão o usuário tem a possibilidade de acessar o questionário para fazer a avaliação de cada dimensão.

É importante salientar que no processo de avaliação os gestores podem optar por fazer a avaliação de todas as dimensões ou podem ir avaliando paulatinamente o processo e promovendo as ações necessárias com vistas a melhoria na qualidade do serviço ofertado.

Nesse sentido, o atendimento das demandas das pessoas com deficiências é complexo e vai além do que a escola sozinha pode oferecer, e por essa razão algumas dimensões envolvem outras áreas que precisam atuar em articulação com a educação segundo LBI, faz-se necessária uma articulação que envolva vários setores.

Para essa articulação multifacetária, o Ministério da Saúde, em seu Manual de Legislação em Saúde da Pessoa com deficiência, indica os Ministérios da Educação, da Previdência e Assistência Social, do Esporte, do Turismo e da Ciência e Tecnologia, da Justiça do Trabalho e Emprego e, também, a Secretaria do Estado do Desenvolvimento Urbano (FARIAS; CUNHA; PINTO, 2018). Cada setor em sua área de atuação deve estabelecer as articulações e parcerias, de modo a atender as demandas da pessoa com deficiência.

Cabe ainda ressaltar o que Marins; Matsukura (2009); Vicente; Duarte (2016) e Maletti; Bueno (2011), enfatizam, que somente se garantir o acesso por meio das matrículas para os alunos com deficiência em sala comum não é o suficiente para que a inclusão de fato seja efetivada na escola; pois “a inclusão exige mudanças de atitudes, arquitetônicas e pedagógicas que possam incentivar a inserção da pessoa com deficiência no cotidiano da realidade escolar, com sucesso” (VICENTE; DUARTE, 2016, p. 193), e ainda, a “educação especial em classes regulares sem qualquer tipo de apoio parece expressar preocupação política com o aumento quantitativo dessas matrículas, mas pouco expressivo em relação à qualidade do ensino ofertado” (MALETTI; BUENO, 2011, p.381); e por fim, “mesmo diante das garantias legais, as práticas inclusivas ficam comprometidas pelos aspectos culturais e sociais” (MARINS;

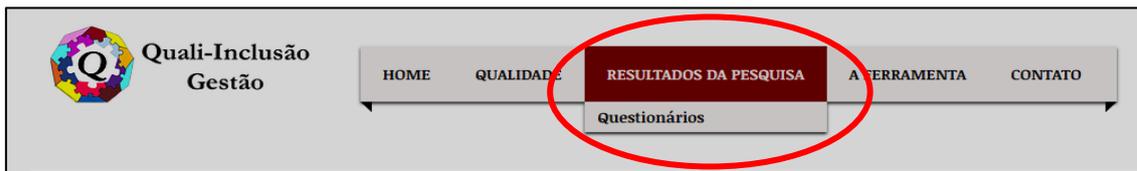
MATSUKURA, 2009, p.61), evidenciando assim, que somente a garantia de acesso à educação, não inclui as pessoas com deficiência de fato na escola.

Por todas as razões já supracitadas é que o processo de avaliação envolve dimensões que consideram a articulação outras áreas como a saúde e em alguns casos se necessário assistência e orientação quanto aos direitos como detalhado no esquema ilustrado na figura 3.

4 RESULTADOS DA PESQUISA E OS QUESTIONÁRIOS

A página “Resultados da Pesquisa” conta com um submenu intitulado “Questionário”, nessas duas páginas são apresentados os instrumentos utilizados para coleta de dados, bem como os resultados da pesquisa de mestrado “Terceiro setor e políticas de inclusão de alunos com deficiência: a qualidade do atendimento no Município de Mauá/SP”.

Figura 4 – Menu do site “resultados da pesquisa” e submenu “questionários”



Fonte retirado do site <https://qualinclusaogestao.wixsite.com/produto>

Esses dados são fundamentais, pois foi a partir dos resultados apontados pelos questionários aplicados que emergiu tanto as dimensões, assim como o que profissionais de educação e saúde e familiares de pessoas com deficiências consideram importante para um atendimento educacional especializado de qualidade.

Os resultados que emergiram da pesquisa nortearam a construção desta ferramenta que permite aos gestores melhorar a qualidade do serviço ofertado para pessoas com deficiências no AEE a partir da visão dos usuários e seus familiares.

A ferramenta permitirá aos gestores melhorar a construção do atendimento pedagógico para melhor atender as necessidades diagnosticadas, mudar a estrutura escolar e no caso das Organizações da Sociedade Civil

(OSCs) o mesmo se aplica para a implementação de mudanças baseadas no diagnóstico sejam feitas de acordo com a necessidade dos usuários.

Um outro ponto importante de possibilidades é o de trabalhar no aperfeiçoamento das atitudes sociais da equipe seja ela escolar ou das instituições conveniadas e de terceiro setor que ofereçam o serviço do AEE, como ressalta Fernandes (2013):

[...] a ideia de que a construção de propostas pedagógicas inclusivas não se faz apenas por leis. Elas são decorrentes de mudanças estruturais na sociedade que passem a representar positivamente as diferenças, as atitudes de acolhimento, às diferenças políticas econômicas e sociais intersetoriais de base que tragam condições dignas de vida à população (FERNANDES, 2013, p. 148–149).

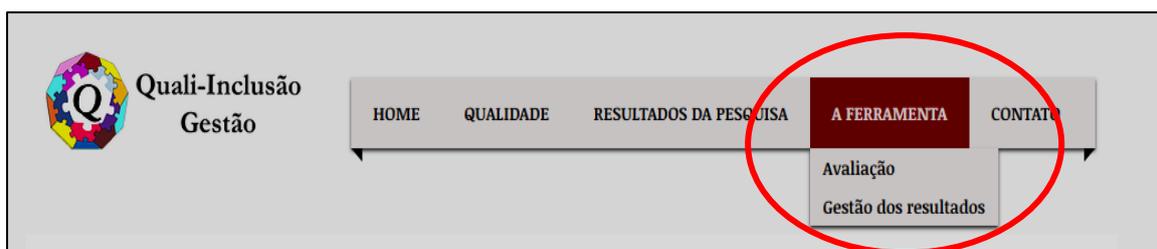
Sendo assim, a construção de um trabalho pedagógico de qualidade envolve mudanças que perpassam pelas transformações na sociedade, nas atitudes sociais e ações intersetoriais de modo que a qualidade do serviço tenha um impacto social.

5 A FERRAMENTA, AVALIAÇÃO E GESTÃO DOS RESULTADOS

Na página ferramenta é possível encontrar todos os documentos para avaliação e gestão dos resultados com vistas a alcançar um atendimento educacional especializado de qualidade.

Nesse sentido, no menu “A ferramenta” existe dois submenus o “avaliação” e o “gestão dos resultados” como ilustrado na figura 5.

Figura 5 - Menu “A ferramenta” e submenus “avaliação” e “gestão dos resultados”



Fonte retirado do site <https://qualinclusaogestao.wixsite.com/produto> na página A ferramenta e esclareceu que a avaliação tem uma fundamental importância na construção e na ampliação do conhecimento sobre

a realidade da Instituição e do serviço oferecido, identificando pontos fracos, pontos fortes e as potencialidades do processo, bem como para compreender os significados do conjunto das atividades desenvolvidas no processo para melhorar a qualidade do atendimento e por consequência da educação oferecida ao público alvo da educação especial de modo a alcançar maior relevância social.

Nessa senda, com base nos resultados obtidos no processo de avaliação, é possível estabelecer estratégias para superar os problemas e ao mesmo tempo buscar novas formas de organização, administração e ação.

Um outro ponto a ser destacado nessa página é o que O Atendimento Educacional Especializado (AEE), faz parte da Educação Especial previsto na legislação tem entre suas funções identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para que todos os alunos possam participar plenamente do processo educativo considerando suas necessidades específicas.

Assim sendo, segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e Lei 9394/96 LDB o atendimento educacional especializado estabelece como público alvo desse atendimento pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação.

De modo a detalhar melhor o público alvo da Educação Especial as diretrizes operacionais da educação especial deixam claro que:

- a. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
- b. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.
- c. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade (MEC, 2008, p. 2).

O atendimento educacional especializado segundo as diretrizes deve ser feito em sala de recursos multifuncional, para isso se faz necessário um espaço adequado, ou seja, uma sala que tenha recursos como materiais didáticos e mobiliários adequados para que o atendimento possa realizado. Segundo a mesma diretriz operacional, se faz necessário uma rede de apoio: no âmbito da atuação intersetorial, da formação docente, do acesso a recursos, serviços e equipamentos, entre outros que contribuam para a realização do AEE (MEC, 2008).

Já na página avaliação estão disponíveis as ferramentas necessárias para que a avaliação possa ser realizada, seja ela por dimensão ou de todas as dimensões. Está disponibilizado aos usuários questionários que podem ser visualizados ou podem ser feitos downloads.

Além disso, após a aplicação dos questionários para auxiliar na análise dos dados coletados foi desenvolvido o “quadro de acompanhamento dos resultados” por dimensão em que o gestor consegue visualizar de forma simples os resultados de cada item avaliado em cada dimensão e classificar de acordo com as cores verde, amarelo e vermelho como ilustrado na figura 6 a seguir:

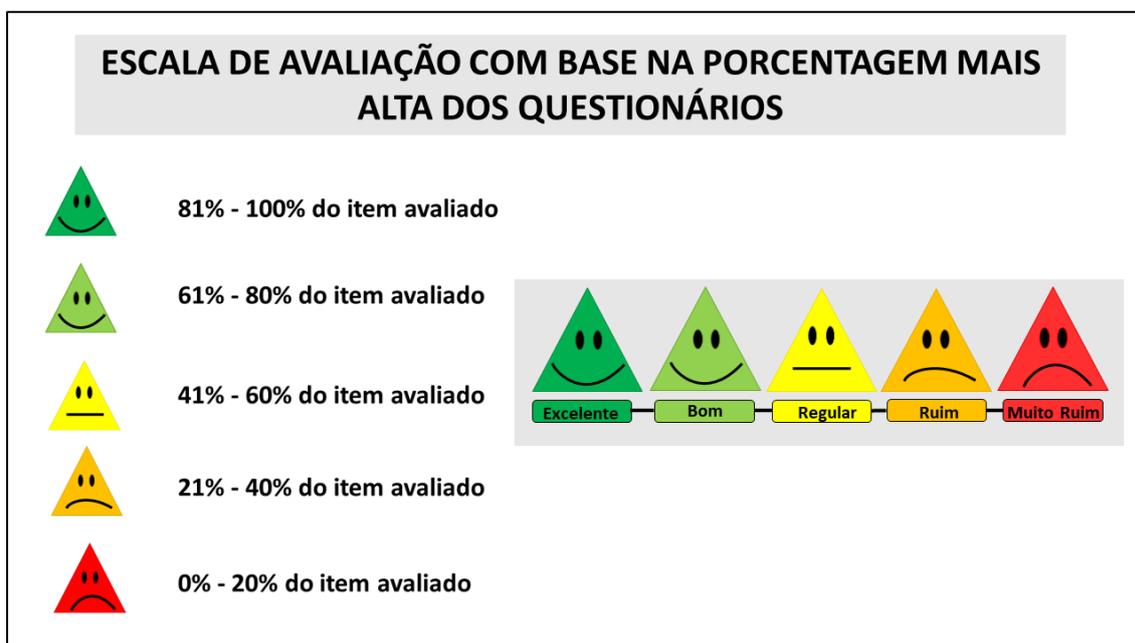
Figura 6 – Quadro de acompanhamento dos resultados

		QUALI-INCLUSÃO GESTÃO Site: https://qualinclusaogestao.wixsite.com/produto Contato: qualinclusaogestao@gmail.com	
Infraestrutura		  	
Descrição da dimensão	Item Avaliado do questionário	Percentual mais alto	Resultado
Aparência do ambiente e mobiliário	Item 1		
Conservação do mobiliário	Item 2		
Limpeza e conservação dos ambientes	Item 3		
Ventilação dos ambientes	Item 4		
Iluminação dos ambientes	Item 5		
Sala de Espera	Item 6		

Fonte retirado do site <https://qualinclusaogestao.wixsite.com/produto>

Após os dados serem obtidos por meio das respostas do questionário, e colocados no “quadro de acompanhamento dos resultados” é possível classificá-los de acordo com uma escala proposta por nosso instrumento de avaliação como ilustrado na figura 7:

Figura 7 - Classificação dos resultados



Fonte retirado do site <https://qualinclusaogestao.wixsite.com/produto>

Como demonstrado na figura 7, a classificação é feita por meio de uma faixa percentual em que é possível enquadrar os resultados de cada item da dimensão e conforme a cor da faixa em que o resultado se enquadra analisar os pontos que necessitam ou não de intervenção.

Assim sendo, é muito importante aferir os resultados obtidos. Essa aferição não envolve somente se obter os resultados, mas é preciso promover ações para que os resultados que não atingiram o valor desejado venham a ser monitorado nos interstícios das avaliações.

Nesse sentido, o Quali-Inclusão Gestão é uma ferramenta que visa promover formas de monitoramento dos resultados que ainda não estão dentro do desejado para que o atendimento educacional especializado esteja sempre em constante evolução no que tange a qualidade, esse acompanhamento deve ser feito em cada dimensão, por meio do quadro de acompanhamento dos resultados (figura 6).

Após a elaboração dos documentos de acompanhamento dos resultados, se faz necessário iniciar a elaboração dos planos de ação para todos os itens que foram classificados como regular, ruim e muito ruim. Esse plano de ação deve ser elaborado coletivamente, ou seja, **todos** que atuam no atendimento educacional especializado precisam ser envolvidos na elaboração e prescrição de ações que possam garantir a qualidade tanto no processo quanto no atendimento de modo a promover um aumento nos índices que estão abaixo do esperado, até se atingir a qualidade esperada.

Dessa forma, foi desenvolvido uma planilha para definição das ações necessárias para melhorar os percentuais abaixo do esperado e ao mesmo tempo monitorar a execução de cada uma dessas ações até sua conclusão, como ilustrado na (figura 8).

Figura 8 – Modelo do Plano de ação



Quali-Inclusão Gestão
 Site: <https://qualinclusaogestao.wixsite.com/produto>
 Contato: qualinclusaogestao@gmail.com

PLANO DE AÇÃO

Dimensão:		Data:					
Nº do item	O que fazer?	Quem?	Quando foi Planejado	Quando foi finalizado	Status		
					Parado	Em Andamento	Concluído

Fonte retirado do site <https://qualinclusaogestao.wixsite.com/produto>

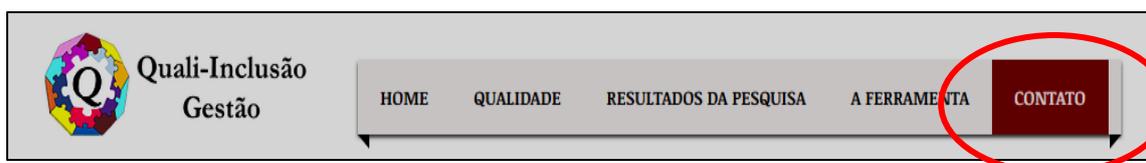
O plano de ação deve ser elaborado pela equipe gestora em colaboração com os atores envolvidos no AEE, nesse documento a equipe deve estabelecer o que fazer para melhorar cada item listado no quadro de acompanhamento dos resultados (figura 6) que estiver nas faixas percentuais que estiverem abaixo da faixa excelente ilustrada pela cor verde escuro da escala de avaliação (figura 7).

Após o estabelecimento das ações, é preciso sempre definir um responsável pela execução de cada uma das ações, bem como a data em que o planejamento foi realizado e quando a ação foi concluída.

Além disso, é possível fazer um acompanhamento do status de execução de cada uma das ações, bem como em cada reunião de monitoramento verificar junto a cada responsável o status das ações até sua conclusão.

O site Quali-Inclusão Gestão, como qualquer outro site também conta com um menu contato, como ilustrado na (figura 9).

Figura 9 – Menu “contato”



Fonte retirado do site <https://qualinclusaogestao.wixsite.com/produto>

Por fim, na página “contato” os usuários podem se cadastrar e enviar mensagens para retirar dúvidas, fazer sugestão e solicitar informações bem como, solicitar formação para fazer o melhor uso da ferramenta.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 4 jun. 2019.

BRASIL. **Portaria Normativa Nº 17, de 28 de dezembro de 2009** Brasília: 2009. Disponível em: www.abmes.org.br. Acesso em: 19 maio 2021.

BROWN, Tim. **Design Thinking [recurso eletrônico]: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Atlas Books, 2018.

CAPES, Grupo de Trabalho. Produção Técnica. **CAPES**, [s. l.], p. 1–81, 2019. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav>. Acesso em: 9 set. 2020.

FARIAS, Cristiano Chaves de; CUNHA, Rogério Sanches; PINTO, Ronaldo Batista. **Estatuto da pessoa com deficiência comentado artigo por artigo**. Salvador: Jusdivm, 2018.

FERNANDES, Sueli. **Fundamentos para Educação Especial**. Curitiba: IBPEX, 2013.

MALETTI, Sílvia Márcia Ferreira; BUENO, José Geraldo Silveira. O impacto das políticas públicas de escolarização de alunos com deficiência: uma análise dos indicadores sociais no Brasil *. **Linhas Críticas**, [s. l.], v. 17, n. 33, p. 367–383, 2011. Disponível em: <http://ppees.ufms.br/wp-content/uploads/2016/02/meletti-bueno-2011-linhas-criticas.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2019.

MARINS, Simone Cristina Fanhani; MATSUKURA, Thelma Simões. Avaliação de políticas públicas: a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no Ensino Fundamental das cidades-pólo do Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [s. l.], v. 15, n. 1, p. 45–64, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382009000100005>. Acesso em: 6 mar. 2019.

MEC, Ministério da Educação. Diretrizes operacionais da educação especial para o atendimento educacional especializado na educação básica. **Ministério da Educação Secretaria de Educação Especial**, [s. l.], p. 1–4, 2008. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192#:~:text=O atendimento educacional especializado - AEE,alunos%2C considerando suas necessidades específicas](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192#:~:text=O%20atendimento%20educacional%20especializado%20-AEE,alunos%2C%20considerando%20suas%20necessidades%20específicas.). Acesso em: 6 fev. 2021.

VINENTE, Samuel; DUARTE, Márcia. Universalização do atendimento escolar aos estudantes público-alvo da Educação Especial: Notas sobre os Planos Nacionais de Educação (2001 a 2004). **Revista Pedagógica**, [s. l.], v. 18, n. 38,

p. 184, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.22196/rp.v18i38.3394>. Acesso em: 5 jun. 2019.

SOBRE AS AUTORAS**Patricia Bernardo de Souza**

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), área de concentração Docência e Gestão Educacional (2019/2020). Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Mauá (2018). Atualmente Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento e Coordenadora pedagógica do Instituto Multinclusão. Tem experiência na área de Educação, com ênfase no atendimento a crianças com deficiências. Idealizou o Projeto Inclusão Para o Futuro, e em 2015, fundou a Associação Inclusão para o Futuro e participa ativamente como voluntária do Conselho da Pessoa com deficiência - CMPD, no Município de Mauá.

[Acesse o currículo da autora](#)

Sanny Silva da Rosa



Graduada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1983); Mestre (1990) e Doutora (1996) pelo Programa de Pós-graduação em Educação (Currículo) da PUC-SP. Realizou estudos pós-doutorais como pesquisadora visitante do Departamento de Sociologia da Educação do Instituto de Educação da University College London (UCL), sob supervisão do professor Dr. Stephen J. Ball (2010-2011). Atua como docente de cursos de graduação (Formação de Professores e Gestores) desde 1984 e em programas de pós-graduação stricto-sensu em Educação desde 2001. É professora permanente do PPGE da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), desde 2016, na Linha de Pesquisa de Política e Gestão Educacional. Líder do Grupo de Pesquisa Gestão Democrática e Qualidade Social da Educação Básica (GEPED/USCS). Temas de pesquisa: políticas públicas e reformas educacionais; políticas curriculares; justiça curricular; qualidade social da educação; gestão democrática da educação básica.

[Acesse o currículo da autora](#)

Ficha Técnica

Produção acadêmica para mestrandos do Stricto Sensu.

Patricia Bernardo de Souza(autora); Sanny Silva da Rosa, (autora), 1ª edição
– São Caetano do Sul: Universidade Municipal de São Caetano do Sul
(USCS), 2021.

Publicação Digital – Produto educacional/Gestão.
(Mestrado, Produção Científica)

